XXVIII SIC - SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTIÍFICA PROPESQ / UFRGS | LLA - LINGUÍSTICA, LESTRAS E ARTES
Marina de Moraes - bolsista PROBIC FAPERGS, estudante de Licenciatura em Artes Visuais / UFRGS
Cláudia Zanatta - Orientadora

# POÉTICAS DA PARTICIPAÇÃO: ENTRE O SABER ACADÊMICO E POPULAR

## RESUMO

O grupo Poéticas da Participação é composto por um corpo de alunos e professores de diferentes áreas de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo questionar o papel das práticas artísticas no campo social a partir do diálogo com comunidades e afim dessa conversa gerar uma reflexão sobre esse espaço. No ano de 2015 o grupo iniciou um projeto junto a COMUNICARTE, Associação de Moradores da Vila Renascença I, situada em Porto Alegre, a associação tem como objetivo o fomento de políticas públicas e o resgate de territórios afrodescendentes, tendo foco no meio ambiente e na cultura. A partir da demanda vinda da comunidade, nasce projeto Território Ilhota, com foco no desinvolvimento de oficinas de mosaicos, cerâmica, música e ajardinamento do local. Neste contexto, surge o interesse particular pelas culturas populares, pela tradição oral e a potência de histórias da comunidade preservadas e assim transmitidas. O que esta apresentação irá salientar é justamente como a percepção de um aluno do curso de artes da universidade federal, que não tem como objetivo em sua grade curricular pesquisar culturas populares ou tradicionais, se insere em tal contexto. A partir da prática na pesquisa, então, surgem inquietudes referentes a questões como assistencialismo, arte e cidadania, metodologia implicada, entre os saberes acadêmicos e populares e hierarquia de saberes.

Fotografia tirada da escada da casa de uma das moradoras da Vila Renascença I durante as oficinas de mosaico, onde foram realizadas intervenções nas faixadas das moradias.

Registro de interveção feita em canteiro na Av. Ipiranga, em frente a moradias da Vila Renascença I.



Neiva, uma das moradoras da Vila Renascença I e integrante da COMUNICARTE.

## PALAVRPALAVRAS-CHAVE

Arte; Cidadania; Cultura Popular; Cultura Oral; Metodologia Implicada.

## OBJETIVOS

- parceria Universidade com a Comunidade da Vila Renascença I
- desenvolvimento de oficinas ministradas tanto pelo grupo de pesquisa como pelos moradores da comunidade
- resgate da cultural oral por meio da história do Território Ilhota
- a partir do caso analisado, pensar: qual o papel das práticas artísticas no campo social?

## JUSTIFICATIVA

Este trabalho é importante, primeiramente, pois acaba por trazer não apenas um parecer vindo unicamente de um campo de estudo, pois em sua trajetória busca subsídeos de inúmeras áreas, tornando a pesquisa mais rica. Aposta também no deslocar-se para aprender e nas outras formas de práticas artísticas e de processos de conhecimento.

## METODOLOGIA

Revisão bibliográfica; pesquisa de campo; “mateadas”; registro fotográfico; entrevistas.

## RESULTADOS

Não somente é importante a reflexão em um instânica educativa e pedagógica, onde é observado o espaço de produção de conhecimento, como também os espaços onde são geradas as práticas artísticas, quem a realiza e quem a reconhece, como é de extrema importância a ênfase no resgate desse território afrodescente, que a partir de atividades e do diálogo com a comunidade se gere uma reflexão desse espaço e dessa interação comunidade e universidade.

## REFERÊNCIAS

FAGUNDES, Ariel; RODRIGUES, Leandro H. “Ilhados na Miséria”. Jornal Tabaré,Porto Alegre, n.6, 2011.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A Queda do Céu - Palavras de um xamã yanomami. In: **VIVEIROS DE CASTRO**, Eduardo B(Org.). Prefácio - O recado da mata. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 11-42.

Artículo Jamac y Contrafilé. C. Zanatta – JAMAC y Contrafilé: dos iniciativas artísticas en contextos de vulnerabilidad social..